CISION

Correio do Minho

ID: 78229289

20-12-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 24,97 x 19,88 cm²
Corte: 1 de 1

Guimarães traça programa ambicioso para promover "eco cidadania exigente"

PROJECTO assenta num conselho consultivo onde estão representadas mais de 400 instituições do concelho. Domingos Bragança diz que Guimarães quer ser um modelo inspirador em Portugal, na Europa e no mundo.

GUIMARÃES
| Redacção/Lusa |

A Câmara de Guimarães traçou um "programa ambicioso" para promover uma "eco cidadania exigente", envolvendo quatro universidades e mais de 400 instituições, que visa tornar o município cada vez mais uma "referência e modelo inspirador" em políticas ambientais.

A autarquia divulgou ontem que o projecto, denominado Estrutura de Missão 2030, será uma "plataforma de discussão e reflexão sobre os grandes temas do desenvolvimento sustentável", entre os quais Alterações Climáticas e Energia, Natureza, Paisagem e Biodiversidade, Resíduos e Eco-Inovação, Ar e Acústica, Mobilidade Sustentável e Planeamento, Água, Eco cidadania, Eco cultura e Turismo Sustentável, Educação, Desenvolvimento Social e Bem-estar, Ambiente Urbano e 'Smart City', Comunicação e Relações Internacionais.

O projecto assenta num conselho consultivo onde estão representadas mais de 400 instituições do concelho, sendo que será "adicionado o conhecimento científico à gestão do território", com a presença da Universidade do Minho , Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade das Nações Unidas e Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA).

DR

Domingos Bragança avançou com a intenção de preparar uma nova candidatura a Capital Verde Europeia

"Estamos convictos que, através de uma cooperação institucional forte, fomentaremos o ambiente propício para o desenvolvimento de uma agenda Guimarães 2030 que aposte numa participação pró-activa, aberta, permeável à discussão", salientou o presidente da câmara, Domingos Bragança.

O objectivo, referiu o autarca, é mostrar que Guimarães quer "continuar a ser uma referência e um modelo inspirador tanto em Portugal como na Europa e no mundo".

A Estrutura de Missão 2030, explicou, irá ser guiada pelos "valores da sustentabilidade", constituindo-se como "um programa ambicioso de transformação da actual sociedade na direcção de uma eco cidadania exigente".

Apesar de confiante, Domingos Bragança alertou que "o caminho a percorrer será longo" e apontou a nomeação como Capital Verde Europeia como um desígnio a seguir.

"Pretendemos preparar uma nova candidatura a Capital Verde Europeia a apresentar quando os vimaranenses e os parceiros da Estrutura de Missão entenderem que é possível", disse.

No centro da Estrutura de Missão estará o Conselho Consultivo, que funcionará através de dinâmicas de grupo num modelo participativo e informativo do qual resultarão ideias e propostas focadas na transformação de comportamentos em prol de uma sociedade carbono neutro.

Para além do Conselho Consultivo, a Estrutura de Missão contará com um Conselho Especializado, composto por equipas multidisciplinares, onde se dará primazia à cooperação entre as diferentes instituições em prol do estudo das problemáticas, desenvolvimento de açcões/projectos e monitorização do progresso.